



RELATÓRIO INSTITUCIONAL

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM COUTINHO
ELISA SANTIAGO PEREIRA

2019



EXPEDIENTE

Copyright © 2019 – Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco Todos os direitos reservados www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretor do Centro de Educação:
Ana Lúcia Felix

Vice-diretor:
Tatiane Araújo

Administração Central da ReDEC

Coordenador:
Fredson Murilo da Silva

Consultor Sênior:
Marcos Alexandre de Melo Barros

Consultor Sênior:
Raab Albuquerque dos Santos Gomes

Consultora Pedagógica:
Maria Dalvaneide de Oliveira Araújo

Administração Central da Prefeitura de Glória do Goitá

Prefeita: Adriana Dornelas Câmeras Paes

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária:
Maria de Fátima Santana

Diretora de Ensino:
Dyjanete Capitulina de Souza Tavares

Residentes ReDEC

Elisa Santiago Pereira
Fernanda Alves Nunes
Marcela Karolinny da Silva Costa
Mayara Lima da Silva
Mayra de Santana Mendes
Roberta Tamires Evangelista da Silva

Editorial Gráfico ReDEC

Natanael Manoel da Silva
Pedro Henrique da Silva Rodrigues

Relatórios Institucionais ReDEC/ GLÓRIA DO GOITÁ 1/2019

Relatórios Institucionais ReDEC Glória do Goitá [organização de] **Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros**. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2019.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação da ReDEC.

As publicações da ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Secretaria Municipal de Educação de Glória do Goitá.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
ATIVIDADES.....	05
IMERSÃO DOS RESIDENTES E COREOGRAFIAS DIDÁTICAS.....	06
VIVÊNCIAS FORMATIVAS.....	09
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES.....	10
PROJETOS ESCOLARES.....	12
A HORTA.....	12
FLOR DE MANDACARU.....	13
COZINHA SOLAR.....	14
I ENCONTRO DE PRÁTICAS EXITOSAS.....	14
METAS.....	16
IMPACTO.....	17
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES	17
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS.....	19
PERCEPÇÃO DOS GESTORES.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

APRESENTAÇÃO

A Residência Docente nas Ciências (ReDEC) é um programa que visa a formação inicial e continuada dos professores e o ensino na Educação Básica. Realizado em parceria com a Secretaria de Educação da cidade de Glória do Goitá, atinge estudantes e professores da rede pública de ensino. Trata-se de um projeto educacional que utiliza práticas pedagógicas inovadoras alinhadas ao projeto de formação continuada e desenvolve atividades dentro das escolas que venham mitigar problemas do seu cotidiano.

Este programa se baseia em uma rede colaborativa de aprendizagem, onde estão presentes residentes, gestores, professores e alunos que atribuem uma formação profissional fundamentada em ensino, pesquisa, extensão e inovação. Algumas atividades desenvolvidas para alcançar este objetivo são: Vivências Formativas, Eventos Culturais e Artísticos, Palestras, Oficinas, Semanas Temáticas, Peças de Mídias Sociais, Constituição de Núcleo de Formação Docente, Clubes de Ciências e inserções de Residentes nas Escolas Parceiras.

Essa abordagem de ensino/aprendizagem proporciona um melhor entendimento do conteúdo de Ciências Naturais, aperfeiçoa o desenvolvimento dos professores e proporciona atividades pedagógicas voltadas para o ensino socioeducativo. Conforme o propósito do programa foi desenvolvido atividades que buscaram alcançar as metas estabelecidas e promover uma maior interação no cotidiano escolar.

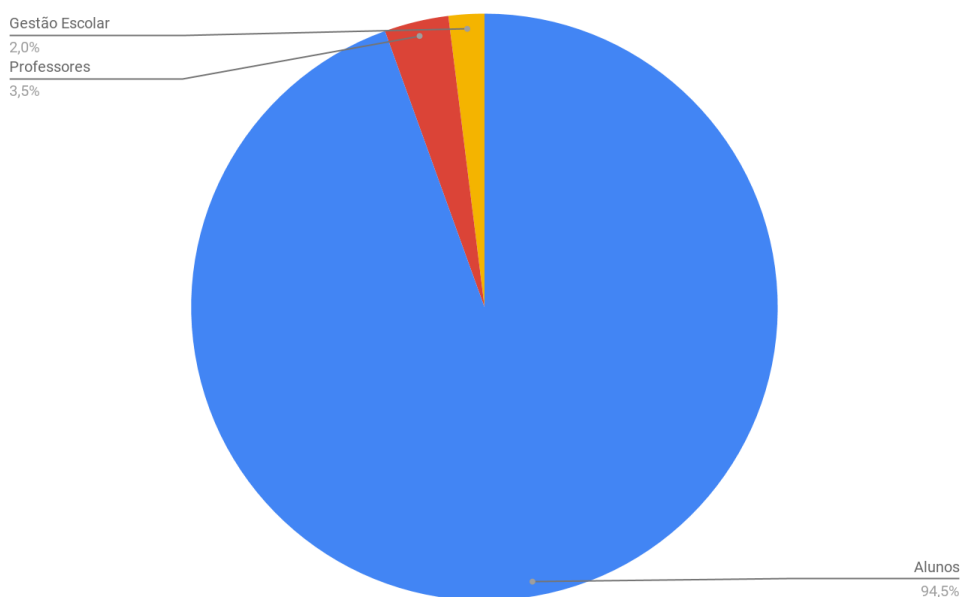
Neste relatório serão abordadas as atividades realizadas na Escola Municipal Joaquim Coutinho do Município de Glória do Goitá/PE que teve como objetivo principal trabalhar a Educação Ambiental. A Escola já vem desenvolvendo atividades educativas que promovem a sustentabilidade no âmbito escolar como a Horta e a sua manutenção, e a utilização de materiais recicláveis como materiais didáticos. Conforme a observação realizada na escola foi verificada a necessidade de uma base teórico-prática para as questões ambientais, a partir disso surgiu o coletivo Flor de Mandacaru que tem a proposta trabalhar questões ambientais relevantes para um contexto educacional, oferecendo formas divertidas e sustentáveis de trabalhar o meio ambiente.

ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas na Escola Municipal Joaquim Coutinho foram embasadas no livro de Ana Maria Pessoa de Carvalho (Ensino de Ciências por investigação: Condições para implementação em sala de aula, 2013) e em estudos acerca de metodologias ativas e inovadoras, educação ambiental e sustentabilidade no âmbito escolar.

Entre agosto e dezembro de 2019, a ReDEC conseguiu atingir com as suas ações dentro da Escola Municipal Joaquim Coutinho aproximadamente 15 professores, envolvendo os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, 480 alunos (manhã/tarde) e a equipe pedagógica juntamente com a gestora, vice gestora e o secretário, conforme o gráfico 1:

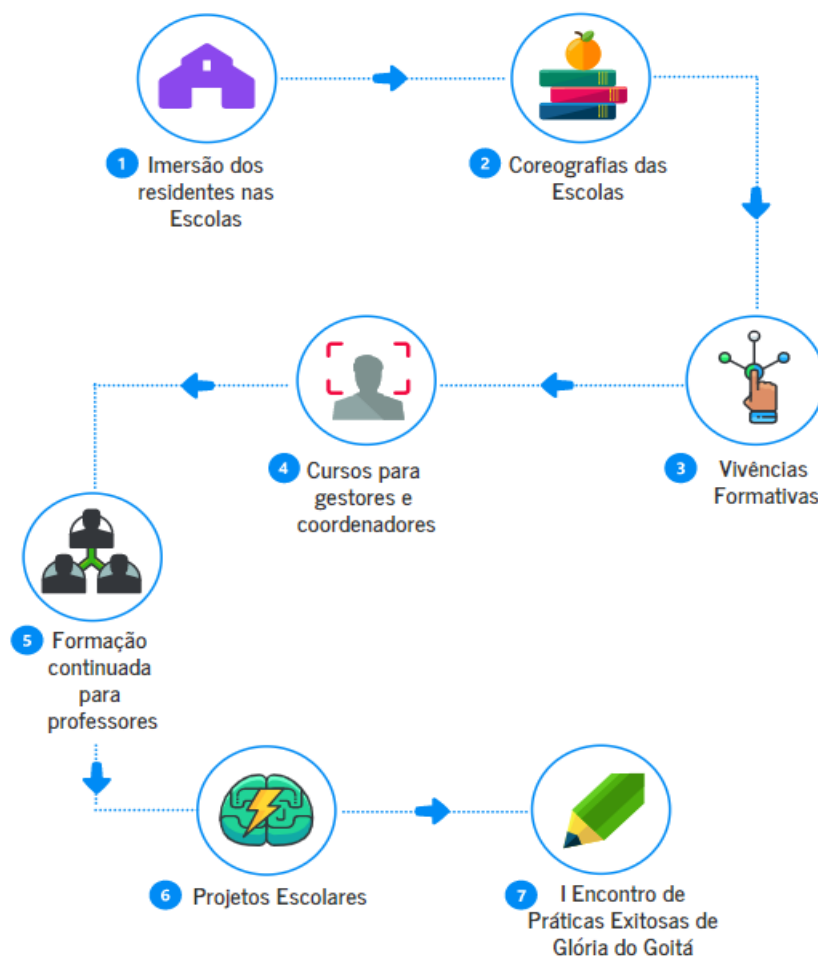
Gráfico 1: Público alcançado pela ReDEC.



Fonte: Autora/2019

Durante o desenvolvimento do projeto na cidade, várias ações foram realizadas impactando o ensino como demonstra a figura 1. As ações feitas pelo projeto dentro do ambiente escolar abordaremos nos próximos tópicos de uma forma clara como ocorreram essas intervenções.

Figura 1: Infográfico das ações realizadas na Escola.



Fonte: Autora/2019

IMERSÃO DOS RESIDENTES E COREOGRAFIAS DIDÁTICAS

O programa de Residência Docente nas de Ciências surge com concepções além do estágio, quebrando o arquétipo hierárquico estabelecido entre ensino teórico e prático, desfazendo a ideia de que a atividade docente é aprendida apenas na prática e fomentando a formação de professor e gestão oferecendo-os competências profissionais para que possam oferecer educação de qualidade (SILVESTRE ; VALENTE, 2014).

Antes da imersão nas escolas os residentes passaram pelo Curso Residência Docente na Formação Inicial, que ocorreu durante o mês de agosto de 2019, com duração de uma semana na Universidade Federal de Pernambuco, no qual foram discutidos vários aspectos pelos quais deveriam ser observados ou aplicados nas escolas. Esses assuntos foram fundamentais para a elaboração das ferramentas a serem aplicadas durante o período de imersão, tal como questionários, componentes curriculares, como observar uma aula, educação emocional e coreografia didática, que são os referenciais teóricos abordados pelo projeto.

O modelo de coreografia de aprendizagem é a principal ferramenta pelo qual é feito o desenho da escola, entendendo as principais dificuldades e possibilidades, observando fatores pertinentes da instituição, como gestão, corpo docente, alunos, relações pessoais e espaço físico. Modelo proposto por Zabala (2015), cinco momentos são importantes para a aplicação das coreografias, conforme a figura 2:

Figura 2: Modelo proposto por Zabala, 2015.



Fonte: Autora/2019

Assim, existe uma gama de possibilidades, no qual o produto final é a aprendizagem, o estudante aprende sobre o conhecimento proposto, tem capacidade de atuação e de expressar as habilidades aprendidas (ZABALZA, 2015).

Conectado com as coreografias, as metodologias ativas complementam esse processo, buscando entender como o aluno adquire e processa o aprendizado e qual a melhor maneira de aprender. Nesse modelo o professor assume uma figura complexa, flexível, dinâmica e foge do padrão do ensino tradicional, no qual o professor é o detentor absoluto do conhecimento. Moran (2018) destaca três formas de como se deve trabalhar com os alunos em sala de aula, conforme exemplifica a figura 3:

Figura 3: Modelo de Moran, 2018.



Fonte: Autora/2019

VIVÊNCIAS FORMATIVAS

As Vivências Formativas tem o intuito de promover formações para professores e alunos ao mesmo tempo em que forma os residentes que estão atuando no projeto. Na escola Joaquim Coutinho foram desenvolvidas três Vivências Formativas durante o período de atuação da ReDEC, totalizando em 12 oficinas para 480 alunos.

A primeira Vivência Formativa abordou o tema “O ensino por experimentação: uma abordagem sobre o corpo humano” com os estudantes, e foram desenvolvidas atividades para estimular o conhecimento científico como a extração do DNA da banana e experimentos sobre a propriedade da água, utilizando materiais acessíveis para despertar o senso investigativo.

Na segunda Vivência intitulada “Meio ambiente e Manejo Sustentável” os estudantes tiveram como objetivo principal compreender e refletir sobre relações ambientais ao seu redor, capitando fatores que auxiliem no processo de sustentabilidade, além de despertar o sentido de pertencimento e conscientizá-los sobre manejo sustentável. Durante o encontro foram realizadas atividades envolvendo plantas alimentícias não convencionais e plantação de plantas nativas como moringa, bredo, beldroega e entre outras.

Na última vivência, como principal tema foi questionado os aspectos raciais perante a sociedade e a comunidade escolar. A oficina “Racismo: a vida tem a cor que você pinta” realizou atividades interdisciplinares como leitura e produção de texto, contação de história, desenvolvimento de jogos acerca do tema e entre outras com o intuito de promover a conscientização racial nos estudantes. Essa oficina teve o objetivo de trazer a importância da origem e as relações sócio raciais dos negros para que os alunos desenvolvam o respeito ao próximo e aprendessem sobre a conscientização histórica das estruturas que desde o princípio formaram as bases sociais do Brasil. Todas essas atividades foram desenvolvidas de acordo com o nível da turma, buscando utilizar os conhecimentos prévios dos estudantes e promovendo uma maior participação dentro da sala de aula, como demonstra o quadro 1.

Quadro 1: *Oficinas aplicadas nas Vivências Formativas para os alunos.*

OFICINAS	TURMAS	TURNOS	TOTAL DE ALUNOS
O ensino por experimentação: uma abordagem sobre o corpo humano.	6º e 7º ano: Propriedades dos elementos naturais	Manhã	120
	8º e 9º ano: Extração e desnaturação de DNA.		
Meio ambiente e manejo sustentável.	6º e 7º ano: Agricultura sustentável e conservação das espécies.	Tarde	240
	8º e 9º ano: Sistemas agroflorestais e Unidades de conservação.		
Racismo: a vida tem a cor que você pinta.	6º e 7º ano: Contação de histórias – Romeu e Julieta	Manhã	120
	8º e 9º ano: Abolição da escravidão no Brasil e o contexto histórico.		

Fonte: Autora/2019

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES

O principal objetivo da formação dos professores é complementar a formação profissional, promovendo o pensamento crítico por meio de oficinas, minicursos, palestras e vivências. Na escola Joaquim Coutinho foram realizadas formações disciplinares e interdisciplinares em espaço formais e não formais de ensino com o

intuito de impulsionar as práticas em sala de aula. Para os professores da Escola foram realizadas 3 oficinas contabilizando um total de 35 professores (Quadro 2).

Durante as vivências formativas foram desenvolvidas oficinas sobre metodologias ativas, experimentação e o ensino lúdico e tecnologia. Na primeira formação foi discutido “Metodologias ativas a favor da aprendizagem dos alunos” para incentivar o uso de novas práticas pedagógicas inovadoras para serem implementadas em sala de aula, como forma de dinamizar os conteúdos abordados e auxiliar no processo de ensino/aprendizagem. Na segunda formação para os professores foi realizada a oficina de “Experimentação e Ensino lúdico no processo da interdisciplinaridade” para auxiliar na utilização de materiais didáticos como jogos e brincadeiras que facilitam o aprendizado em sala de aula. Na última formação foi abordado o tema “Como o potencial tecnológico pode auxiliar na sala de aula?” visando atrelar a tecnologia como uma metodologia acessível e fácil de ser utilizada no processo ensino/aprendizagem.

Quadro 2: *Formações aplicadas nas Vivências Formativas para os professores.*

MESES	OFICINAS	Nº DE PROFES SORES
Setembro	Metodologias ativas a favor da aprendizagem dos alunos	13
Outubro	Experimentação e ensino lúdico no processo da interdisciplinaridade para auxiliar nas práticas pedagógicas em sala de aula.	12
Novembro	Como o potencial tecnológico pode auxiliar em sala de aula?	10

Fonte: Autora, 2019

PROJETOS ESCOLARES

O projeto flor de mandacaru é formado por 12 estudantes que procuram promover conexões com o meio ambiente. Este, permite vivenciar uma perspectiva mais sustentável e a elaboração de saberes que possam contribuir para ampliar a sensibilidade, a criatividade e capacidade de novas relações consigo, com os outros (também das outras espécies) e com o mundo. O coletivo apresentou três vertentes: horta, a flor de mandacaru e a cozinha solar (Figura 4).

Figura 4: Infográfico das vertentes do Projeto Escolar.



Fonte: Autora/2019

A HORTA

A horta serve como um objeto de estudo interdisciplinar, onde colocamos em prática assuntos abordados em sala de aula. De acordo com Morgado (2006), a horta introduzida no âmbito escolar pode ser representada como um laboratório vivo possibilitando a inserção de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática para auxiliar no processo de ensino aprendizagem. Portanto, o projeto da horta abordou assuntos de ecologia, alimentação, nutrição e os impactos que as ações podem causar no meio ambiente. Por último foi criado uma composteira que serve para a compactação de matéria orgânica, produção de resíduos

férteis e diminuição do lixo orgânico através da transformação da matéria orgânica em adubo.

FLOR DE MANDACARU

O projeto flor de mandacaru foi baseado na metodologia da flor da permacultura (Figura 5), sendo uma maneira de ver o mundo relacionando os fatores bióticos e abióticos (vivos e não vivos). Este projeto teve como objetivo promover a coletividade entre os alunos, onde cada pétala tem a sua função. A flor foi adaptada de acordo com as necessidades da escola. Na Escola Joaquim Coutinho temos 5 pétalas, estas foram escolhidas para serem trabalhadas pelos estudantes: Manejo da terra e da natureza sendo trabalhado o uso do composto orgânico e cultivo de verduras; ferramentas e tecnologias utilizando ferramentas manuais, reuso e reciclagem; cultura e educação abordando a pedagogia Waldorf; educação em casa com leitura de textos divertidos relacionados aos assuntos, arte e música participativa; saúde e bem – estar espiritual, trazendo a importância da medicina holística, yoga e outras disciplinas sobre corpo/mente/espírito e a sementeira onde foi produzido um banco de sementes.

Figura 5. Flor da Permacultura.



Fonte: Google, 2019.

COZINHA SOLAR

O projeto cozinha solar foi desenvolvido com o objetivo de discutir a utilização do forno solar como ferramenta na educação não formal, sendo está um processo que se destina a toda a comunidade com o objetivo de desenvolver competências para a vida. A utilização do forno solar do tipo caixa serve para demonstrar acontecimentos como o efeito estufa, formas de energia limpa e reutilizáveis, cozimento dos alimentos e reutilização de materiais recicláveis (Figura 6).

Figura 6. Forno Solar.



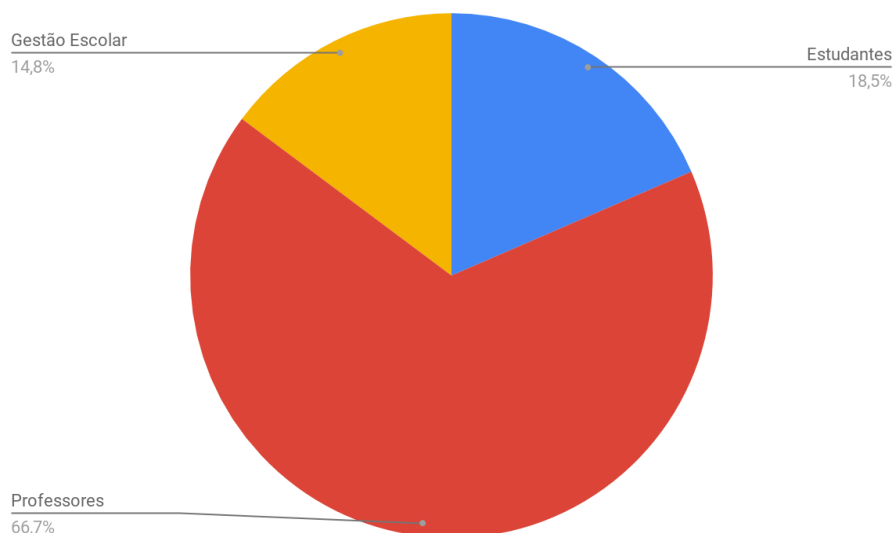
Fonte: Autora/2019.

I ENCONTRO DE PRÁTICAS EXITOSAS

A realização de eventos para difundir e popularizar os trabalhos desenvolvidos nas escolas participantes do programa da ReDEC, possibilita a discussão com pessoas que não vivenciaram o momento da construção dos projetos. O evento contou com a presença e apresentação de trabalhos de 5 estudantes que representaram os projetos

escolares realizados na escola Joaquim Coutinho, dezoito professores e quatro integrantes da gestão escolar participaram do evento, além de apresentarem as suas práticas desenvolvidas na escola para outros profissionais da área (Gráfico 2).

Gráfico 2: Amostragem percentual da participação no
I Encontro de Práticas Exitosas



Fonte: Autora/2019

O Primeiro Encontro de Práticas Exitosas: metodologias ativas e inovadoras que impactam na aprendizagem, foi realizada em dezembro de 2019 no Centro de Catequese João Paulo II do Município de Glória do Goitá/PE em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. A programação contou com credenciamento, sessão de abertura com apresentação cultural, conferência sobre “O legado do pensamento político-pedagógico de Paulo Freire”, ministrada pela Profa. Dra. Em educação pela Universidade Federal de Pernambuco, Marília Gabriela. No decorrer do evento houve um coffee break para um momento de socialização entre os participantes e apresentação dos trabalhos dos professores e das escolas participantes, mostrando as práticas desenvolvidas no decorrer deste ano letivo (Figura 7).

Estes eventos são importantes para o desenvolvimento de habilidades dos estudantes em relação a comunicação, socialização e troca de experiências entre escolas e diferentes níveis de saberes.

Figura 7. Apresentação da Escola Joaquim Coutinho – Projeto Flor de Mandacaru.



Fonte: ReDEC/ 2019.

METAS

As metas estabelecidas individualmente estão alinhadas com as metas gerais da ReDEC, que busca através de ações promover novas estratégias no ensino de ciências, incentivando a formação continuada dos professores e estimular o desenvolvimento dos residentes. A partir do planejamento proposto pelo programa, foram desenvolvidas atividades em parceria com a escola, incluindo estudantes, professores e gestão escolar que juntos proporcionaram a continuidade dessas práticas em sala de aula. Algumas metas estabelecidas foram: criação de projetos escolares, oficinas e eventos para promover a divulgação dos trabalhos (Quadro 3).

Quadro 3: Metas ReDEC e individuais

REDEC	INDIVIDUAIS
Novas estratégias didáticas no Ensino de Ciências	Ensino por investigação; Recursos tecnológicos; Experimentação; Educação Ambiental

Formação inicial de professores	Imersão; Oficinas
Atividades desenvolvidas para a sociedade	Práticas Exitosas; Oficinas; Conferências;
Desenvolver projetos para estudantes de Ensino Fundamental Rede Pública Municipal de Ensino do município de Glória do Goitá/PE	Flor de Mandacaru; Horta; Cozinha Solar;

Fonte: Autora/2019

IMPACTO

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

Para analisar o impacto gerado pelas atividades realizadas, foram aplicados questionários para avaliar os objetivos propostos pelo projeto. Esses questionários foram respondidos por 6 professores da Escola Joaquim Coutinho. O quadro 4 representa uma das perguntas realizadas acerca da inovação em sala de aula após as ações da ReDEC.

Quadro 4: Resposta dos professores para a primeira questão avaliativa

1ª Questão - A ReDEC te ajudou a inovar em sala de aula? Como?		
Sim	Não	Comentários
6	0	- Sim, os mesmos nos propõem atividades inovadoras. - Um pouco, faltou material concreto da nossa realidade. - Sim, através de novas práticas, ilhas de conhecimento, entre outras práticas. - Sim, são vivências diferenciadas, a cada dia temos um aprendizado diferente, a busca de conhecimentos é constante.

Fonte: Autora/2019

Neste contexto, os professores avaliaram as formações continuadas realizadas nas Vivências Formativas na escola, essas formações ocorreram durante o ano letivo e

contou com participação de diversos profissionais da área de Educação e Ensino de Ciências para a ministração desses encontros. Essas formações permitiram que os professores despertassem para novas formas de ensinar e aprender. E assim avaliam as formações como positivas conforme o quadro 5.

Quadro 5: Resposta dos professores para a segunda questão avaliativa

2ª Questão - Como você avaliaria as formações realizadas exclusivamente para os professores desta escola nas Vivências Formativas?		
Sim	Não	Comentários
6	0	- O tempo foi pouco, porém bem proveitoso. Gostei muito de todas as atividades propostas. - Foram boas, com muitas práticas que me levaram a inovação e me colocaram na realidade do alunado. - Foram bastante construtivas. - Com êxito, são trocas de conhecimento, é preciso inovar para que a aprendizagem aconteça com sucesso. - Ótimas, pois trabalha com a nossa realidade.

Fonte: Autora/2019

Sobre a atuação da residente na escola e a sua participação na realização das atividades, os professores avaliaram o impacto causado através do desenvolvimento dos projetos escolares, criação de oficinas e a sua cooperação nos eventos realizados (Quadro 6).

Quadro 6: Resposta dos professores para a terceira questão avaliativa.

3ª Questão - Você considera que as ações da residente na escola têm causado algum impacto? Se possível, cite exemplos.		
Sim	Não	Comentários
6	0	- Sim, impactos bons onde vemos que os alunos estão mais interessados no que está sendo trabalhado. - Sim e muito, principalmente na área de ciência, em hortas verticais e outros plantios de mudas.

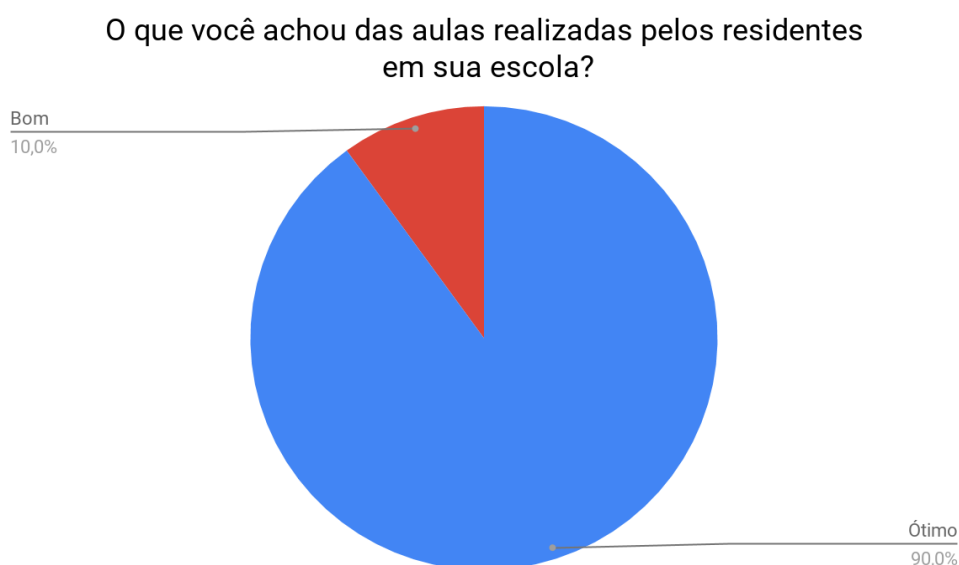
Fonte: Autora/2019

Na análise feita a partir do feedback gerado pelos professores, foi perceptivo a forma positiva através dos elogios e comentários de satisfação em relação às ações desenvolvidas na Escola Joaquim Coutinho, contribuindo com a continuidade do projeto e com a melhoria do mesmo em relação ao ano anterior.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

A avaliação dos estudantes participantes é de extrema importância para o aprimoramento do projeto para aperfeiçoar as práticas pedagógicas desenvolvidas. Foi aplicado um questionário para 20 estudantes do Ensino Fundamental para uma melhor avaliação do projeto. A primeira pergunta aborda a desenvoltura da residente na sala de aula ao ministrar as aulas de ciências com as turmas do 6º ao 9º ano (Gráfico 3), mostrando uma satisfação por parte dos alunos com a didática da residente.

Gráfico 3: Resposta dos estudantes para a primeira questão avaliativa



Fonte: Autora/2019

A segunda questão avaliativa se referiu às mudanças que ocorreram nas aulas de ciências após a implementação da ReDEC na escola. De acordo com as avaliações 90% dos estudantes concordam que as aulas de ciências apresentaram uma melhoria

significativa em relação à didática, metodologia e avaliação da aprendizagem (Quadro 7).

Quadro 7: Resposta dos estudantes ara a segunda questão avaliativa.

2ª Questão - Nesses últimos meses algo mudou nas aulas de ciências da sua escola? Comente suas impressões.		
Sim	Não	Comentários
18	2	- Sim, foi muito legal e eu amei as aulas de ciências nesses últimos meses, que continue assim. - Mudou muito e estou aprendendo mais e estou entendendo muito. - Sim, porque fico mais alegre e até animo mais.

Fonte: Autora/2019

PERCEPÇÃO DOS GESTORES

Os gestores atuantes no programa tiveram um papel importante para a atuação da residente na escola, apoiando e contribuindo com sugestões para um melhor desempenho na execução do projeto no ambiente escolar. Sendo aplicado o questionário para 4 integrantes da gestão escolar para obter melhores informações acerca do desenvolvimento da ReDEC na escola.

A primeira e a segunda pergunta estão relacionadas com a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos nas formações vivenciadas na escola e como essas mudanças contribuíram para o desenvolvimento da gestão e do ambiente escolar. O feedback avaliativo por parte dos integrantes da gestão escolar foi positivo, e mostrou 100% de aceitação, melhoria na sua instituição escolar e de contribuição do projeto com a formação complementar desses profissionais (Quadro 8 e 9).

Quadro 8: Resposta dos integrantes da gestão escolar para a primeira questão avaliativa.

1ª Questão - Você acredita que nos últimos meses houve mudança no âmbito

pedagógico em sua instituição? Ao que você atribui isso?		
Sim	Não	Comentários
4	0	- Com certeza, a cada dia melhora o desenvolvimento de mudança em nosso trabalho. - Sim, foram muitos projetos apresentados e isso promoveram participação dos alunos no campo da aprendizagem.

Fonte: Autora/2019

Quadro 9: Resposta dos integrantes da gestão escolar para a segunda questão avaliativa

2ª Questão - Você consegue perceber a aplicabilidade das formações direcionadas à gestão escolar?		
Sim	Não	Comentários
4	0	- Sim, pois as aulas estão bem movimentadas, exigindo bem mais de toda gestão. - Sim, houve aplicabilidade a gestão pois realizou-se formações e reuniões. -Sim, por meio das participações de alunos, professores e gestores.

Fonte: Autora/2019

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do Projeto realizado na Escola Joaquim Coutinho foi visto uma melhora significativa dos alunos, professores e gestores. Todas as atividades realizadas contaram com o apoio da escola contribuindo para a realização de todas as metas propostas no início do projeto além da contribuição para o meu crescimento profissional e pessoal, estimulando a vontade de ensinar e contribuir para uma educação mais igualitária.



REFERÊNCIAS

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning 2013.

MORGADO, F.S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

MUTUANDO, Instituto Giramundo. **A cartilha agroecológica**. Botucatu/SP: Editora Criação, 2005.

